

Brasília, 23 de julho de 2025.

14 DE JULHO DE 2025 – MANIFESTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

Na manhã desta segunda-feira (14), a FASUBRA Sindical esteve presente em mais uma mobilização contra a Reforma Administrativa, desta vez em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília. A manifestação integra a agenda da Jornada de Lutas contra a Reforma Administrativa, convocada por diversas entidades representativas do funcionalismo público.

A Direção Nacional da FASUBRA, acompanhada por representantes de entidades de base filiadas, reforçou o coro contra a proposta que ameaça direitos históricos dos servidores públicos e compromete a qualidade dos serviços prestados à população.

Com palavras de ordem, faixas e discursos firmes, os manifestantes denunciaram os impactos nocivos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32, que, segundo os movimentos sindicais, abre caminho para a privatização de serviços públicos, enfraquece a estabilidade dos servidores e promove a precarização das relações de trabalho no setor público.

Os dirigentes das entidades fizeram visitas aos gabinetes dos parlamentares do grupo de trabalho para verificar o andamento da publicação do relatório da reforma administrativa.

A FASUBRA Sindical volta a manifestar sua preocupação diante da reedição das ameaças contidas na famigerada PEC 32, agora ressurgindo por meio do Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Administrativa na Câmara dos Deputados. Para a Federação, a movimentação recente do GT representa uma tentativa disfarçada de avançar com propostas que colocam em risco o serviço público, os direitos dos servidores e o acesso da população a políticas públicas essenciais.

A entidade reforça seu posicionamento contrário a qualquer forma de precarização do Estado e convoca a categoria e demais setores do funcionalismo a permanecerem em alerta e mobilizados para barrar qualquer retrocesso. A luta em defesa do serviço público

de qualidade e dos direitos dos trabalhadores continua firme.

A presença da FASUBRA no ato reafirma o compromisso da entidade com a defesa do serviço público, da educação e dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. A mobilização desta segunda-feira é mais uma entre as várias atividades previstas na Jornada de Lutas, que seguirá ao longo da semana com plenárias, visitas a parlamentares e novos atos nos corredores do Congresso Nacional.

A FASUBRA orienta sua base a manter-se mobilizada e vigilante frente à tramitação da PEC 32, reforçando a pressão sobre os parlamentares para barrar a aprovação da proposta.

15 DE JULHO DE 2025 – PROTESTO PELA MANHÃ NO AEROPORTO CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

Na manhã desta terça-feira (15), a FASUBRA Sindical esteve presente em mais uma importante mobilização da Jornada de Luta contra a Reforma Administrativa. Junto com outras lideranças sindicais, a entidade participou de um protesto na recepção dos parlamentares no Aeroporto Internacional de Brasília, alertando os congressistas e a sociedade sobre os riscos representados pela PEC 32, que trata da Reforma Administrativa.

A manifestação teve como objetivo pressionar deputados e deputadas no retorno aos trabalhos legislativos, reforçando o posicionamento contrário das entidades sindicais à proposta que ameaça os serviços públicos, os direitos dos servidores e o acesso da população a políticas públicas de qualidade.

No período da tarde, a partir das 16h, o plantão da Direção Nacional da FASUBRA seguirá para o Congresso Nacional, onde será realizada a entrega oficial do relatório final do Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Administrativa. A presença da FASUBRA nesse momento reforça o compromisso da entidade em acompanhar de perto os desdobramentos da proposta e manter a mobilização contra qualquer tentativa de retirada de direitos.

A FASUBRA reafirma seu compromisso com a defesa do serviço público, da valorização das carreiras e da democracia, e seguirá em articulação com outras entidades, Estaduais,

Municipais e com a sociedade civil para barrar a reforma administrativa e qualquer retrocesso.

15 DE JULHO DE 2025 – SESSÃO NA CÂMARA SOBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA

Na tarde desta terça-feira (15), a FASUBRA Sindical esteve presente na Câmara dos Deputados para protestar contra o avanço da Reforma Administrativa, que está sendo retomada a partir de um relatório produzido pelo Grupo de Trabalho (GT) coordenado pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). A entidade denunciou a tentativa de desmonte dos serviços públicos e alertou para os prejuízos que a proposta representa para os servidores e para a população brasileira.

A mobilização ocorreu nas imediações do plenário onde seria apresentado o texto-base do GT., Contudo, em um movimento antidemocrático, representantes das entidades sindicais e movimentos sociais foram impedidos de acompanhar a sessão. A exclusão de representantes da classe trabalhadora do debate evidencia, segundo a FASUBRA, a falta de transparência e a tentativa de acelerar a tramitação da proposta sem diálogo com os principais afetados.

A FASUBRA reafirma sua posição contrária à Reforma Administrativa e denuncia que a proposta reedita, em novo formato, os ataques contidos na antiga PEC 32, amplamente rechaçada pela sociedade. A entidade seguirá mobilizada e alerta, cobrando participação efetiva nas discussões que envolvem o futuro do serviço público e dos direitos dos trabalhadores.

16 DE JULHO DE 2025 – LANÇAMENTO DO PLEBISCITO 2025 NO AUDITÓRIO NEREU RAMOS

Na manhã desta quarta-feira (16), a FASUBRA Sindical marcou presença no lançamento oficial do Plebiscito Popular 2025, realizado no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O ato reuniu entidades sindicais, movimentos sociais e lideranças políticas comprometidas com o fortalecimento da democracia participativa no país.

O Plebiscito Popular é uma consulta nacional que pretende ouvir a população sobre temas centrais para o futuro do Brasil. Entre as principais pautas em debate estão: a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, o fim da escala 6x1 e a taxação dos super-ricos. A iniciativa visa mobilizar os brasileiros em torno de propostas que buscam mais justiça social, equilíbrio fiscal e melhoria nas condições de vida da classe trabalhadora.

Durante o evento, foi destacada a importância da participação popular como instrumento de pressão política e construção de um país mais justo. A FASUBRA reforçou seu compromisso com a mobilização social e a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público e da educação.

A campanha seguirá até o mês de setembro, com a instalação de urnas em todo o território nacional. A expectativa é envolver milhões de cidadãos em um amplo processo de escuta e decisão, reforçando a voz do povo na definição de políticas públicas estruturantes.

Para a FASUBRA, o plebiscito é mais do que uma consulta: é um movimento de resistência e construção coletiva, que reafirma a centralidade da organização popular diante dos desafios que ameaçam direitos historicamente conquistados.

REUNIÃO COM AS ENTIDADES SINDICAIS DA EDUCAÇÃO

16 de julho de 2025

Na tarde desta quarta-feira (16), a FASUBRA Sindical participou de uma reunião conjunta com o SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica), com o objetivo de alinhar estratégias de mobilização e atuação unificada diante de temas urgentes que afetam o funcionalismo público Federal, Estadual e Municipal.

O encontro, realizado em Brasília, teve como pautas centrais o Plebiscito Popular 2025, a tramitação da Reforma Administrativa (PEC 32) e a preocupação crescente com o não cumprimento, por parte do governo federal, dos termos acordados ao final da recente greve dos servidores da educação Federal.

As entidades demonstraram apoio ao Plebiscito Popular 2025, que propõe uma consulta nacional para que a população opine sobre temas estruturantes para o futuro do país, como a redução da jornada de trabalho sem cortes salariais e o fim da escala 6x1. Para a FASUBRA e o SINASEFE, a iniciativa fortalece o debate democrático e dá voz às reivindicações populares historicamente negligenciadas.

Outro ponto de destaque foi a retomada das articulações contra a Reforma Administrativa. Ambas as entidades reafirmaram o caráter nocivo da PEC 32, que ameaça a estabilidade, os direitos e os serviços públicos essenciais. A avaliação é de que a proposta, agora reativada através do Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados, precisa ser combatida com unidade e mobilização nas bases.

Durante a reunião, também foi manifestada profunda insatisfação com o descumprimento de pontos do acordo firmado com o governo ao fim da greve. Segundo os dirigentes sindicais, compromissos assumidos em mesa de negociação, como reestruturação de carreira e implementação de melhorias nas condições de trabalho, não vêm sendo honrados. As entidades estudam medidas políticas, jurídicas e de mobilização para cobrar a efetivação do que foi pactuado.

A reunião reafirmou o compromisso da FASUBRA e do SINASEFE com a defesa da educação pública, dos direitos dos trabalhadores e da democracia participativa. Novos encontros e ações conjuntas devem ser anunciados nas próximas semanas como parte de uma agenda unificada de lutas.

22 de julho de 2025

Na tarde desta terça-feira (22), a FASUBRA Sindical participou de uma reunião híbrida com o Sinasefe e o ANDES-SN com o objetivo de consolidar a unidade entre as entidades representativas dos trabalhadores da educação Federal, Estadual e Municipal. O encontro teve como principais pautas a cobrança pelo cumprimento dos acordos de greve firmados entre o governo e os Técnico Administrativos em Educação (TAE) e os docentes, além da articulação conjunta contra a proposta de Reforma Administrativa.

Durante a reunião, as entidades reforçaram a importância da unificação das ações como estratégia para fortalecer a pressão sobre o governo federal. Para elas, a atuação conjunta

não apenas amplia a força da reivindicação, como também contribui para consolidar a resistência ao avanço da Reforma Administrativa, considerada um retrocesso para o serviço público brasileiro.

Um dos encaminhamentos centrais do encontro foi a necessidade de formalização, junto ao governo, de um ofício conjunto que tenha como base os termos assinados nos acordos de greve. A iniciativa visa garantir que os compromissos assumidos durante as negociações sejam efetivamente cumpridos.

As entidades também destacaram que o Ministério da Educação (MEC) deve assumir papel de protagonismo nas negociações, tendo em vista que os acordos e demandas estão diretamente ligados à estrutura e funcionamento das instituições federais de ensino.

A reunião marca um passo importante na construção de uma frente unificada das entidades da educação federal, que pretendem intensificar a mobilização nas próximas semanas.

18 DE JULHO DE 2025 – REUNIÃO VIRTUAL COM OS DIRIGENTES DAS ENTIDADES DE BASE

Na tarde desta sexta-feira (18), a diretoria da FASUBRA Sindical realizou uma reunião online com suas entidades filiadas, com o objetivo de promover o alinhamento estratégico em torno do plano de lutas da federação. O encontro, que integrou o plantão da diretoria nacional, contou com ampla participação das entidades filiadas e teve como pauta central o fortalecimento da unidade nas ações previstas para o segundo semestre de 2025.

Durante a reunião, foram discutidas diretrizes para a mobilização da categoria, com foco nas lutas contra a Reforma Administrativa, pelo cumprimento integral do acordo firmado com o governo e a construção do Plebiscito Popular 2025.

A diretoria reforçou a importância da participação ativa das bases nas atividades nacionais e locais, destacando a necessidade de intensificar o diálogo com os trabalhadores técnico-administrativos em educação de todo o país.

A reunião da FASUBRA avaliou, ainda, o atual cenário político, reafirmando o compromisso da federação com a defesa dos serviços públicos, da democracia e dos direitos da classe

trabalhadora. O espaço também serviu para ouvir as demandas regionais, construir consensos e ajustar estratégias comuns para os próximos passos do calendário de mobilização.

A iniciativa reforça o papel da FASUBRA enquanto articuladora nacional das lutas da categoria, valorizando a escuta das bases e promovendo a construção coletiva das ações sindicais.

22 DE JULHO - REUNIÃO DO GT PNAES

Na última reunião, acontecida a quinze dias ficou estabelecido que as seguintes seriam temáticas, onde além da participação das entidades que compõem o GT, teríamos a participação de outras entidades, que reúnem conhecimentos e experiências relativas ao tema.

Nessa reunião o tema específico foi a assistência estudantil, mais voltado a questão do acolhimento e bolsas. Foram convidados a representação do Fórum de Pró-Reitores de Assistência Estudantil, da Confederação Nacional dos Estudantes Indígenas, uma entidade representativa dos estudantes quilombolas, um grupo de trabalho da UFRGS sobre o acolhimento das estudantes que são mães.

As entidades convidadas apresentaram suas sugestões e em seguida aberto para o debate, seguindo um cronograma que deve seguir nas demais reuniões. As reuniões são gravadas e, uma equipe técnica elaborará os textos a partir das proposições dos convidados e do debate realizado pelo GT, em forma de Decretos para as questões, que serão posteriormente submetidos ao GT.

A próxima reunião vai abordar o tema permanência, onde serão abordados entre outros temas a alimentação e o transporte

Propostas:

- Incluir no PAC da Educação a construção de residências para os estudantes, de forma a acabar com déficit existente;
- Que os recursos que devem vir do Fundo Social que deve bancar o PNAES, sejam para somar aos já existentes no orçamento das IFES;
- A regulamentação deve pautar medidas para compensar o fato de que já está na lei a assistência às mulheres mães somente na idade até seis anos dos filhos:

- possibilidade dos filhos permanecerem em sala de aula, construção de creches, salas de amamentação, flexibilidade de horário e compensação de eventuais faltas, alimentação dos filhos das mães estudantes nos Restaurantes Universitários;
- Acolhimento dos estudantes de pós-graduação nas residências universitárias;
 - Ter uma atenção diferenciada com os indígenas e quilombolas, em especial as mães estudantes desses grupos, com o respeito à sua cultura e costumes;
 - Ampliação das bolsas de estudo: rever a questão dos estudos socioeconômicos.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL DA FASUBRA PARA A 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (5ª CNPM)

A Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical), convida as entidades filiadas, a se fazerem representar pelas trabalhadoras das Instituições Públicas de Ensino (IPE) que se

organizam na base da FASUBRA na Conferência Livre Nacional da FASUBRA, em âmbito nacional, para eleger representantes para etapa nacional da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM), que ocorrerá em Brasília-DF, entre os dias 29 de setembro a 01 de outubro de 2025.

A Conferência Livre, que terá como tema “Políticas e Avanços no combate as violências de gênero nas Instituições de Ensino”, ocorrerá no formato virtual, no **dia 07 de agosto de 2025, às 14 horas**, pela Plataforma Teams.

O objetivo dessa Conferência é debater a elaboração de propostas para que sejam apresentadas à 5ª CNPM.

O regimento da 5ª CNPM expressa que, a cada 50 (cinquenta) participantes presentes em nossa Conferência Livre, poderá ser indicada 1 (uma) pessoa delegada para representar a FASUBRA na Etapa Nacional da Conferência, podendo chegar a até 3 representantes. Portanto, pedimos às entidades que se mobilizem.

Cada entidade poderá indicar até 10 (dez mulheres), e para tal, devem preencher o formulário que será disponibilizado pela secretaria da FASUBRA, **até às 18h do dia 06 de agosto**.

ORIENTAÇÃO FASUBRA SINDICAL: JUNTOS CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

Companheiros e companheiras das entidades de base,

A Reforma Administrativa segue sendo uma ameaça real e grave aos servidores ativos e aposentados, aos serviços públicos e, conseqüentemente, ao conjunto da classe trabalhadora brasileira e ao povo pobre deste país. Ela representa um desmonte que precariza nossas condições de trabalho, retira direitos históricos e fragiliza o atendimento à população.

Diante desse cenário, a FASUBRA Sindical convoca todas as entidades de base a intensificarem a luta e a mobilização, com foco nas seguintes frentes:

1. Fortalecer Nossos Espaços de Articulação: Fóruns Estaduais dos Servidores Públicos

É fundamental retomar e/ou ampliar os fóruns de servidores públicos nos estados. Esses espaços são cruciais para a troca de informações, o planejamento de ações coordenadas e a unificação da nossa pauta de resistência. Precisamos estar juntos, fortalecendo a nossa voz em cada canto do país.

2. Ampliar Nossas Alianças: Articulação com os demais setores da Classe Trabalhadora e Movimentos Populares

Nossa luta não é isolada. É imprescindível construir uma ampla articulação com outras categorias da classe trabalhadora, como sindicatos de diversas áreas, e com o movimento popular. A Reforma Administrativa atinge a todos, e a união de forças é o caminho para barrá-la. Juntos, somos mais fortes e capazes de dialogar com um número maior de pessoas e fazer a rejeição à Reforma ganhar apoio da grande massa da população, e assim, ampliar a pressão sobre os parlamentares e governo.

3. Mobilização e Conscientização: Debates, Seminários e Manifestações

A informação é nossa maior arma. Promovam debates e seminários para elucidar os impactos da Reforma Administrativa na vida dos servidores e da população. Organizem manifestações, atos que demonstrem nossa indignação e nossa capacidade de resistência. Ocupar as ruas e as redes sociais é essencial para pressionar e conscientizar. Ações como Universidade na Praça, apresentando os serviços da universidade e sua importância para o país e para o nosso povo.

4. Pressão Institucional: Diálogo com Parlamentares

Mantenham uma gestão ativa e permanente junto aos deputados federais e senadores. É fundamental expor os malefícios da Reforma Administrativa e cobrar um posicionamento em defesa do serviço público e dos servidores. Façam pressão, enviem e-mails, liguem, participem e solicitem audiências públicas, visitem os deputados dos seus estados e façam movimentos nos aeroportos. Dentro das possibilidades de cada sindicato, enviem representantes para fortalecer o trabalho da federação junto ao parlamento, sempre que solicitado. Cada parlamentar precisa saber que estamos vigilantes e mobilizados.

A luta contra a Reforma Administrativa exige unidade, criatividade e persistência. Contamos com o engajamento de cada uma das entidades que integram a nossa federação para proteger o futuro do serviço público brasileiro.

Nenhum direito a menos! Em defesa do serviço público!

INFORME DE BASE

Direção do SINTUFEPE UFRPE/UFAPE e trabalhadores da base são recebidos pelo ministro da Educação

Aproveitando a participação do Ministro da Educação, Camilo Santana, na 77 ° edição da SBPC, que ocorreu na UFRPE entre os dias 13 a 19 de julho, a direção do sindicato, junto com trabalhadores da base, realizou uma intervenção política cobrando do ministro o cumprimento do acordo de greve com a categoria das técnicas e técnicos administrativos do país.

Em virtude desta cobrança pública durante a conferência que contava com a presença do ministro, este se dispôs a nos receber para tratarmos da pauta da categoria.

Nesta conversa cobramos do ministro as medidas que viabilizam a reestruturação da nossa carreira, a jornada de 30h semanais para todos os TAEs, entre outros temas que está acordado entre a nossa federação, a FASUBRA, e o governo federal.

Esperamos que esta conversa, junto com as paralisações nacionais que estamos fazendo para que este acordo seja respeitado, surta o necessário efeito o quanto antes.

Já na última quinta-feira (17), o SINTUFEPE UFRPE/UFAPE recebeu o retorno de Gregório Durlo Grisa, da Secretaria de Articulação Intersectorial com os Sistemas de Ensino (SASE), ligada ao Ministério da Educação (MEC).

O secretário entrou em contato com a direção colegiada do sindicato a pedido do ministro da Educação, Camilo Santana, para dar um retorno sobre o documento com as reivindicações das técnicas e técnicos administrativos entregue pela entidade junto com trabalhadores da base na última quarta-feira (16), durante um encontro após conferência na 77 ° edição da SBPC. Gregório informou que o documento foi lido e que o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) se comprometeu a dar uma resposta às categorias da educação até esta semana.

CALENDÁRIO	
JULHO	
29	2ª Reunião ordinária da Mesa Setorial de Negociação Permanente no âmbito do MEC – 09h às 11h.
29	Ato unificado - FONASEFE
29 e 30	Paralisação de 48h – contra a Reforma Administrativa
AGOSTO	
07	Conferência Livre de Políticas para as Mulheres da FASUBRA – Virtual
18 a 21	5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT)
27 e 28	Reunião da Direção Nacional
29, 30 e 31	Plenária Nacional da FASUBRA
SETEMBRO	
15 a 19	V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (V CONAPIR)
26 e 27	Seminário sobre Assédio Moral e Sexual
29 a 01/10	5ª Conferência de Políticas para as Mulheres
29 a 03/10	Fórum Nacional da CIS - João Pessoa - PB
OUTUBRO	
06 a 10	XXXI Seminário Nacional da Segurança das IPES e EBTTs
20 a 25	4ª Conferencia Nacional dos direitos das pessoas LGBTQIA+
A confirmar	XII Encontro Nacional de Aposentados
NOVEMBRO	
22, 23 e 24	Encontro Nacional de Negras e Negros
25	Marcha Nacional das Mulheres Negras